



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DO ADVENTO
4. Dezembro. 2016

Nº 12

Palavra ...

CAMINHOS SEMPRE A PREPARAR



Temos a inexplicável **tendência** de só falar na **Vontade de Deus** perante sofrimentos ou desgraças..., **quando**, na verdade, **a Vontade e os Desígnios de Deus**, vão noutra direção, como proclamam, luminosamente, os seus Profetas. **Deus quer uma Humanidade** sem fronteiras, sem máquinas de guerra ou de opressão, sem "lobos" nem "serpentes". **Uma Humanidade** onde o homem viva em **respeito e harmonia** com a Natureza, com os outros homens e consigo mesmo. **Uma Humanidade** regida pela equidade e pela justiça, sem exploração dos humildes nem juízes corruptos. **Uma Humanidade** animada pelo Espírito da Verdade, do Discernimento, da Tolerância e da Solidariedade ativa. **Uma Humanidade** onde os credos não criem fossos nem

discriminações, onde as diferenças não criem muros intransponíveis.

O Advento proclama esta VONTADE de Deus. Por isso, a **aproximação** progressiva de **todos os Povos** e a sua **unidade não são** uma Utopia: **são a Meta** para onde o Espírito de Deus, manifestado em Jesus Cristo, empurra a História; **é também a TAREFA** que esse mesmo Espírito incessantemente nos **aponta**. É para essa tarefa que João Baptista nos convoca hoje, ao gritar lá no Deserto: **Converti-vos! Preparai os caminhos do Senhor! Produzi frutos que se ajustem à Fé que dizeis professar. O Mundo renova-se e melhora realmente quando descobrimos** que o **caminho**, por onde lhe vem a Justiça e a Paz, **passa por dentro** de cada um de nós; e que nos compete por isso **preparar e endireitar a parte que nos toca** abrindo-nos ao Espírito de Deus e deixando que seja Ele o nosso orientador fundamental. **É isto converter-se...**

Como diz um nosso poeta: **"Com as mãos se faz a paz, se faz a guerra. Com as mãos tudo se faz e desfaz."** Trata-se de uma verdade indiscutível, bem verificável ao longo da História, independentemente das tecnologias em vigor. Por isso, **a Esperança num mundo diferente e melhor não se pode fundar apenas no progresso tecnológico**, por mais espetacular e poderoso que seja ou possa ainda ser... **O decisivo são as mãos que o utilizam e, mais ainda, o espírito que as anima e governa...** Isaías fala-nos hoje de um **Espírito** capaz de gerar uma **relação nova e construtiva entre os Povos**, uma relação de justiça e de paz, entre tudo e entre todos: **É o Espírito que JESUS testemunhou e nos quer transmitir.** Abrir-nos a Ele e deixar-nos conduzir por Ele **é dizer SIM à conversão** a que João Baptista hoje nos chama.

Comunidade

Caríssimos:

Iniciou-se esta semana mais uma edição da campanha **“Atreve-te Ajudar”**, que irá decorrer na nossa Paróquia, entre os dias **26 de novembro** e **18 de dezembro de 2016**.

Esta campanha consiste, numa recolha de bens alimentares (não perecíveis) e de higiene pessoal, com objetivo de contribuirmos para as famílias carenciadas da nossa comunidade.

A campanha **“Atreve-te Ajudar”** já vai na quinta edição. Como sempre tivemos uma excelente contribuição de todos, e como nunca é demais ajudar, quisemos apostar em voltar apoiar aqueles que mais necessitam.

Tal como nas campanhas anteriores, faremos semanas com recolha de alimentos específicos. A experiência que temos tido nas diversas campanhas realizadas levou-nos a organizarmos as coisas desta forma, contudo é apenas uma sugestão!

Assim:

1ª semana: Massas, Arroz, Açúcar

2ª semana: Enlatados, leite, Cereais

3ª semana: Papas, bolachas, chocolate/café para o leite, sumos

4ª semana: Óleo, Azeite, farinha

A entrega dos bens é feita na paróquia, nas caixas de madeira que se encontram no cimo das escadas, mesmo na entrada do centro paroquial, do lado de fora.

Contamos com a vossa ajuda!

Jovens SDB



Atreve-te a Ajudar
26/11 a 18/12

Oferecer um bem/ Alimento a quem precisa.

A sua contribuição destina-se a ajudar as famílias mais carenciadas da nossa paróquia.

Ajude-nos a espalhar sorrisos.
Podemos contar consigo?

Jovens SDB

Informando

1. A aparente aceleração do tempo, apreciação eminentemente subjectiva, claro, coloca-nos já no 2.º Domingo do Advento, neste início do novo Ano Litúrgico. **É talvez uma das perdas relevantes de uma certa modernidade**, mesmo para os que se sentem inseridos numa prática cristã, **esta de**, ao contrário do que acontecia em tempos não muito remotos, **esse tempo litúrgico** ficar tão confinado à liturgia e à vida intra-ecclesial e **permear tão pouco, em muitos de nós, a vida de todos os dias**. E não se diga que a vida moderna não o permite. Pessoalmente não nos tranquiliza essa desculpa, tanto mais que também conhecemos muitos irmãos que vão longe e fundo nessa integralidade de vida.

Talvez precisemos de uma leitura mais atenta dos textos que a Liturgia põe à nossa disposição – “A Palavra de Deus tem uma importância nuclear na vida da Igreja, no percurso de fé dos crentes e na construção da sua própria personalidade.”- **e de repetir baixinho este ou aquele passo até que o seu sentido faça explosão na nossa vida**.

Nas leituras deste Domingo, por exemplo: **“Naquele dia, /sairá um ramo do tronco de Jessé/e um rebento brotará das suas raízes. /Sobre ele repousará o espírito do Senhor: /espírito de sabedoria e de inteligência, /espírito de conselho e de fortaleza, /espírito de conhecimento e de temor de Deus.**

Avalie cada um de nós se tem presente e como que este tempo novo já começou e nos cumpre fazer o que em nós caiba para que se efective.

Mas, a propósito ainda deste tempo, gostaríamos também de deixar aqui um texto do Ofício de Leitura da segunda-feira da primeira semana do Advento:

“Eis chegado, irmãos caríssimos, o tempo tão celebrado e solene, o tempo favorável, como diz o Espírito Santo, **os dias da salvação, da paz e da reconciliação [...]** **que também nós devemos santificar em todo o momento com fervor, dando graças e louvores ao Pai eterno [...]** Ele enviou-nos seu Filho Unigénito [...]. Ao celebrar todos os anos este mistério, **a Igreja convida-nos a renovar perpetuamente a memória do amor infinito que Deus mostrou para conosco; e ao mesmo tempo nos ensina que o advento de Cristo não foi apenas para os seus contemporâneos, mas que a sua eficácia nos é comunicada a todos nós**, se quisermos receber, mediante a fé e os sacramentos, a graça que nos mereceu, e orientar de acordo com ela os costumes da nossa vida segundo os seus mandamentos. (Das Cartas Pastorais de São Carlos Borromeu, bispo - Sec. XVI).

2. **Neste mesmo tempo, somos privilegiados destinatários de tão rica informação, de diferente natureza, que a dificuldade é seleccionar.** Citemos, apenas, a Carta Apostólica do Papa Francisco **“Misericordia et Misera” em que nos recorda**, com estas “duas palavras que Santo Agostinho utiliza para descrever o encontro de Jesus com a adúltera (cf. Jo 8, 1-11)”, que **“[...] a misericórdia não se pode reduzir a um parêntese na vida da Igreja, mas constitui a sua própria existência, que torna visível e palpável a verdade profunda do Evangelho.”**

E por último, (por último, só porque não poderemos deixar de voltar ao assunto), **o que nos toca mais de perto: O Sínodo Diocesano**. Na Homília que proferiu, em 27 de Novembro, na Eucaristia do seu início, o Senhor Patriarca, num belíssimo texto de Advento, anuncia-nos, referindo-se ao Documento de trabalho e aos trabalhos que vão decorrer, que **“Com tudo isto se habilitará o bispo diocesano para assinar por todos a constituição sinodal de Lisboa, formulação genérica do que depois se deverá concretizar, comunidade a comunidade, conforme as respectivas condições específicas. E a chave maior de entendimento e acção só poderá ser a da Misericórdia, sinal autêntico do Advento de Cristo, a nós como dom e através de nós como missão. Assim nos guiará a Mãe de Misericórdia, na qual e pela qual tudo começou a acontecer, para que o amor de Deus incarnasse no mundo.”**

Em espírito de Advento, rezemos para que o Senhor acompanhe sempre o trabalho sinodal.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Pastoral da Saúde	7 Dezembro	Quarta	Centro	16.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	7 Dezembro	Quarta	Centro	17.00

Acontece ...

4 de Dezembro - Dia Paroquial do Voluntariado

**8 de Dezembro - Investiduras e Compromisso dos Acólitos, 11h
Encerramento Solene do Sínodo Diocesano e
Ordenações, Mosteiro dos Jerónimos, 15h30**

10 de Dezembro - Ceia de Natal, Escuteiros, 20h

DOMINGOS DO ADVENTO: Nos Domingos do Advento em vez da recitação do terço, teremos a Oração Comunitária de Vésperas às 17h30.

LEITURAS

4 - DOMINGO II DO ADVENTO

Is. 11, 1-10 / Sal. 71 / Rom. 15, 4-9 / Mt. 3, 1-12 / Semana II do Saltério

5 - 2ª Feira - Is. 35, 1-10	Sal. 84	Lc. 5, 17-26
6 - 3ª Feira - Is. 40, 1-11	Sal. 95	Mt. 18, 12-14
7 - 4ª Feira - Is. 40, 25-31	Sal. 102	Mt. 11, 28-30
8 - 5ª Feira - Gen. 3, 9-15. 20	Sal. 97	Ef. 1, 3-6. 11-12
9 - 6ª Feira - Is. 48, 17-19	Sal. 1	Lc. 1, 26-38
10 - Sábado - Sir. 48, 1-4. 9-11	Sal. 79	Mt. 11, 17-19
		Mt. 17, 10-13

11 - DOMINGO III DO ADVENTO

Is. 35, 1-6a. 10 / Sal. 145 / Tg. 5, 7-10 / Mt. 11, 2-11 / Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com